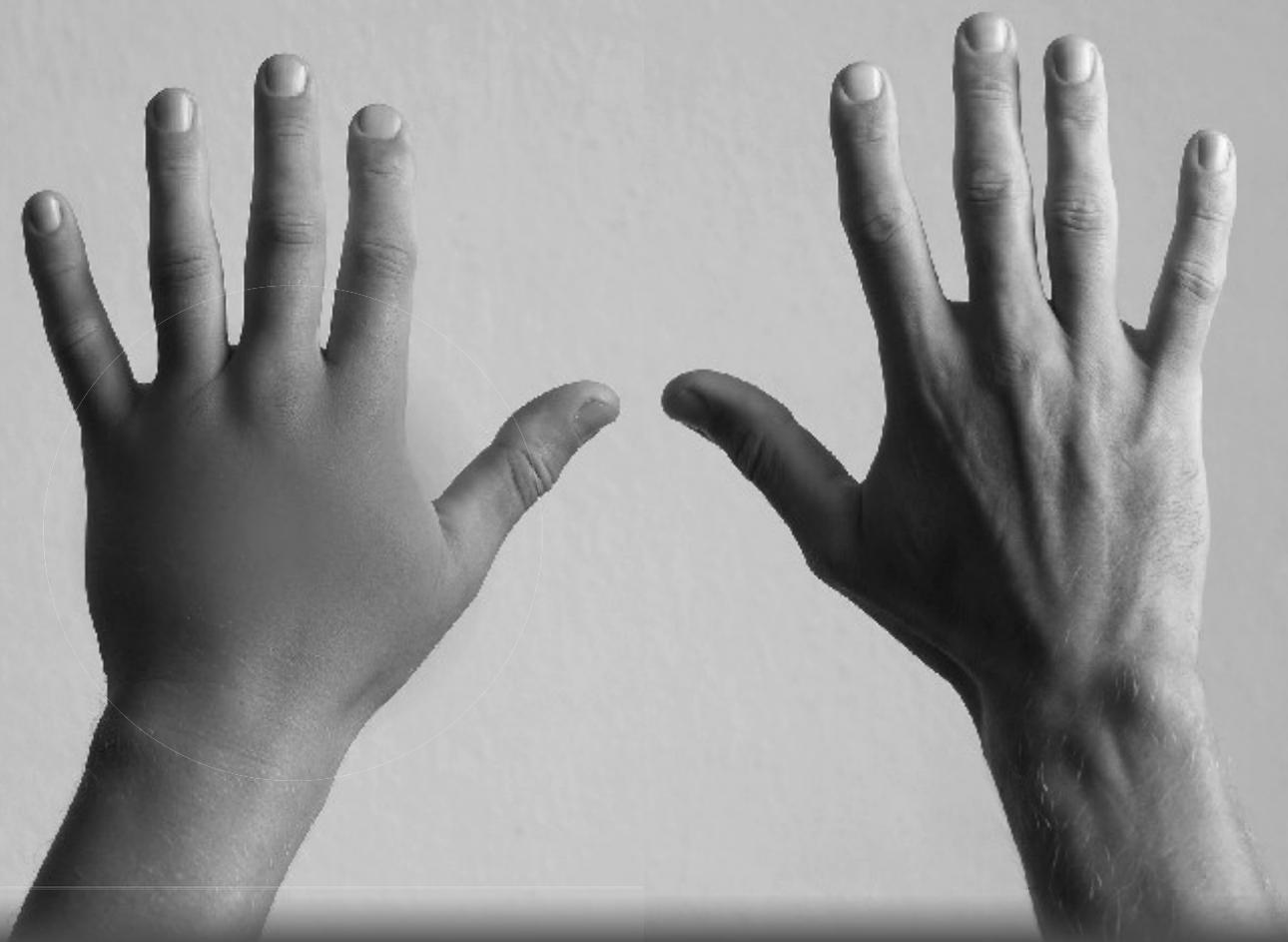


# Síndrome da Dor Regional Complexa



Sociedade Brasileira de  
**Reumatologia**

# **Síndrome da Dor Regional Complexa**

Cartilha para pacientes

**CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:**

Comissão de Dor, Fibromialgia,  
e outras Síndromes de Partes Moles, 2024

**CRÉDITOS IMAGEM DA CAPA:**

[istockphoto.com/AndreiNasoncv](https://www.istockphoto.com/AndreiNasoncv)

**EDITORAÇÃO:**

Rosane Maximiano  
[www.engegraf.com.br](http://www.engegraf.com.br)



Copyright©SBR - Comissão de Dor, Fibromialgia,  
e outras Síndromes de Partes Moles, 2024

O conteúdo desta cartilha pode ser reproduzido  
desde que citada a fonte.

# **Síndrome da Dor Regional Complexa**

Cartilha para pacientes

## Índice

1. O que é a Síndrome da Dor Regional Complexa?.....	5
2. Qual a causa da Síndrome da Dor Regional Complexa?.....	5
3. Como se manifesta a Síndrome da Dor Regional Complexa?.....	5
4. Existe algum exame laboratorial ou de imagem para diagnosticar a Síndrome da Dor Regional Complexa?.....	6
5. Como a Síndrome da Dor Regional Complexa é tratada? .....	6
6. Devo movimentar e usar o meu membro doente mesmo sentindo dor? .....	6
7. Qual a importância da fisioterapia e da terapia ocupacional para tratamento da Síndrome da Dor Regional Complexa? .....	6
8. Existe algum tipo de fisioterapia melhor e algum tipo contraindicado para tratamento da Síndrome da Dor Regional Complexa? .....	7
9. Eu vou me curar dessa Síndrome?.....	7

## 1. O que é a Síndrome da Dor Regional Complexa?

A síndrome da dor regional complexa, também conhecida como distrofia simpático reflexa, atrofia de Sudeck, algoneuro-distrofia, causalgia, osteoporose transitória e atrofia óssea aguda, refere-se a uma série de condições dolorosas, que comprometem, na maioria das vezes apenas uma parte do corpo geralmente a extremidade distal de um dos nossos membros (pé ou mão). Manifesta-se por dor LOCALIZADA (espontânea ou provocada) e limitação da movimentação da região afetada, acompanhada, na maioria das vezes, de inchaço, alteração da cor, da temperatura, do suor, do espessamento ou atrofia da pele e músculos, além de osteoporose localizada.

As pessoas com síndrome da dor regional complexa têm uma dor mais intensa e mais demorada do que a esperada pela lesão, trauma, cirurgia ou algum outro problema médico. Ela nem sempre começa logo depois da sua causa, podendo demorar um tempo tão longo que pode passar despercebido para o paciente ou o médico.

## 2. Qual a causa da síndrome da dor regional complexa?

Ela geralmente começa após um trauma, nem sempre importante, (com ou sem fratura), ou até após uma entorse, mesmo que simples. A imobilização do membro após um trauma é o principal fator associado ao aumento do risco de desencadeamento desta síndrome. Ela também pode aparecer após uma cirurgia num membro, acidente vascular cerebral (AVC), infarto agudo do miocárdio e, até mesmo, com uso de alguns remédios, como por exemplo, o fenobarbital.

## 3. Como a síndrome da dor regional complexa se manifesta?

Geralmente acomete o braço nos adultos e nas pernas das crianças.

Os principais e mais frequentes sintomas são:

- Dor - principal característica é ser mais intensa do que sua causa desencadeadora, seja em intensidade ou em tempo. Ela pode ser descrita pelo paciente como em queimação, incômoda ou dilacerante, com sensação de formigamento ou latejante.
- Ela piora com o movimento, toque, contato, mudança de temperatura e estresse emocional.
- O local comprometido pode estar difusamente inchado, mais frio ou mais quente do que o membro do outro lado, mais pálido ou mais vermelho e pode transpirar mais ou menos do que o outro membro sadio.
- O paciente apresenta dificuldade de movimentar a sua mão ou seu pé doente devido a sua dor, seu inchaço e a sua rigidez.
- Pode haver tremor ou espasmo muscular no membro comprometido.
- Alterações da pele que pode se apresentar mais dura, seca ou descamante.



#### **4. Existe algum exame laboratorial ou de imagem para a diagnosticar a síndrome da dor regional complexa?**

Não. Nenhum exame é específico para fazer o diagnóstico. O médico faz algumas perguntas sobre as queixas do paciente, indaga sobre as possíveis causas ou fatores capazes de desencadear os sintomas e sinais e procura afastar algumas outras doenças que poderiam apresentar um quadro semelhante.

Se o médico, mesmo após a história e o exame do paciente, ainda tem alguma dúvida ou não tem certeza do diagnóstico, ele pode solicitar exames de imagem como o raio-X, ressonância nuclear magnética ou cintilografia óssea do membro afetado. Ele pode também fazer exames de sangue que estão normais nesta síndrome, mas podem lhe ajudar a afastar algumas doenças parecidas, cujos resultados dos exames se mostram alterados.

#### **5. Como a síndrome da dor regional complexa é tratada?**

O objetivo do tratamento da Síndrome da Dor Regional Complexa é restaurar a função do membro afetado e melhorar a qualidade de vida do paciente, diminuindo a dor e os sinais inflamatórios. É importante ter os cuidados para evitar os efeitos colaterais e a toxicidades dos medicamentos.

A conduta apropriada para todos os pacientes inclui:

- Identificação e retirada do fator desencadeante.
- Explicação simples e detalhada da síndrome e seus sintomas.
- Encorajar o paciente sobre a importância da recuperação do membro afetado.
- Reconhecer as dificuldades que podem ocorrer pela intensidade da dor e limitação do movimento do membro comprometido.
- Fisioterapia e terapia ocupacional o mais precocemente possível.
- Tratamento farmacológico da dor e inflamação, sempre procurando lançar mão de medicamentos de menor risco.

#### **6. Devo movimentar e usar o meu membro doente mesmo sentindo dor?**

Mesmo sentindo dor lembrar que a mobilização e o uso do membro comprometido o mais rapidamente possível é o principal fator para a cura da síndrome, e que todos os demais tratamentos têm o mesmo objetivo.

#### **7. Qual a importância da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional para o tratamento da síndrome da dor regional complexa?**

A fisioterapia e a terapia ocupacional são consideradas de fundamental importância para o tratamento. Devem se resumir a dois aspectos: melhora da dor e a reabilitação do paciente e do seu membro comprometido.

## 8. Como fazer o tratamento com medicamentos para a síndrome da dor regional complexa?

Provavelmente o seu médico vai lançar mão de algum ou alguns dos seguintes medicamentos para auxiliar no tratamento:

- Analgésicos e anti-inflamatório não esteroidais.
- Glicocorticoides
- Analgésicos de ação no sistema nervoso central como os antidepressivos, os ansiolíticos e os opioides.
- Os bifosfonatos
- A calcitonina
- Analgesia através de procedimentos invasivos para bloqueio da dor.

## 9. Eu vou me curar dessa síndrome?

O sucesso ou insucesso do tratamento depende basicamente dos seguintes fatores:

- Tempo da doença.
- Rapidez do diagnóstico.
- Identificação, retirada ou tratamento do fator desencadeante.
- Estado psicológico do paciente.
- Tratamento adequado.

Na grande maioria dos casos a doença é tratável e plenamente curável e este otimismo e tranquilidade deve ser o maior aliado para a cura do paciente.



Fig. 1 – Síndrome da Dor Regional Complexa no membro inferior esquerdo



Fig. 2 – Síndrome da Dor Regional Complexa mão esquerda

**Sociedade Brasileira de Reumatologia**

[www.reumatologia.org.br](http://www.reumatologia.org.br)

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2.466 – 9º Andar

CEP 01402-000 – São Paulo – SP

Fone: 55 11 3289-7165